



### **Café Aquários: um espaço peculiar de sociabilidade**

**Autor(es):** PAIVA, Vinicius Schwochow; MENASCHE, Renata

**Apresentador:** Vinicius Schwochow Paiva

**Orientador:** Renata Menasche

**Revisor 1:** Francisco Luiz Pereira da Silva Neto

**Revisor 2:** Lucio Menezes Ferreira

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

#### **Resumo:**

Nas cidades contemporâneas, os cafés podem ser entendidos como espaço público de sociabilidade, em que os indivíduos estabelecem relações num ambiente que combina tradição e modernidade. Nessa perspectiva, o Café Aquários, enquanto espaço de sociabilidade, pode ser entendido como ambiente em que se realiza a desconstrução e reconstrução de antigos hábitos e valores ligados à memória social da cidade de Pelotas. Por isso o Café Aquários foi tomado, neste estudo, como ponto de observação das relações que ali se desenvolvem. A pesquisa foi realizada a partir de observação participante, complementada por algumas entrevistas com clientes, funcionários e com o proprietário do estabelecimento, que esclareceram questões históricas e atuais que envolvem o contexto do Café. No Café Aquários, as xícaras de cafezinho, os balcões e bancos, a permissão para o fumo do cigarro e ainda o fato de ter imensas janelas de vidro (motivo do nome “Aquários”) dão uma condição peculiar ao ambiente, proporcionando a seus fiéis clientes uma certa conexão com o que ocorre do lado de fora do estabelecimento (onde se encontram os engraxates), nas calçadas da esquina que liga as ruas XV de Novembro e Sete de Setembro. Pode-se dizer que há, entre o lado de dentro e o de fora do Café, não apenas uma conexão, mas uma interação contínua, que por vezes tem seu fluxo invertido, devido às altas temperaturas das estações mais quentes da úmida cidade de Pelotas, quando a preferência da clientela é mesmo pelo lado exterior da mais famosa cafeteria pelotense. Neste contexto, constata-se que a parte exterior do Café faz parte do ambiente de sociabilidade tanto quanto a parte interior. A partir disso, para apreender o que se passa no centro da cidade, durante todos os dias do ano, das 7:00 às 22:00, deve-se especificar quem são os protagonistas do Café Aquários, como se caracterizam seus frequentadores. Os pelotenses que desfrutam da convivência no ambiente do Aquários, especialmente os de meia idade para cima, são em sua grande maioria homens aposentados, advogados, empresários, políticos, que usualmente ficam escorados no balcão, onde bebem, fumam e principalmente trocam experiências; discutem sobre política, futebol, mulheres, comentam os acontecimentos diários da cidade e de suas vidas particulares. Conversas que constroem memórias e sentidos, da cidade e de suas vidas.